

Evangelho de segunda-feira: a tua fé te salvou

Comentário ao Evangelho de segunda-feira da XIV semana do Tempo Comum. «A tua fé te salvou». Jesus alegra-Se muito e até admira com alegria as pessoas que atuam perante Ele com fé, que têm o talento de reconhecer o divino.

Evangelho (Mt 9, 18-26)

Naquele tempo, estava Jesus a falar aos seus discípulos, quando um chefe se aproximou e se prostrou diante d'Ele, dizendo:

«A minha filha acaba de falecer. Mas vem impor a mão sobre ela e viverá».

Jesus levantou-Se e acompanhou-o com os discípulos. Entretanto, uma mulher que sofria um fluxo de sangue havia doze anos, aproximou-se por detrás d'Ele e tocou-Lhe na fímbria do manto, pensando consigo: «Se eu ao menos Lhe tocar no manto, ficarei curada». Mas Jesus voltou-Se e, ao vê-la, disse-lhe:

«Tem confiança, minha filha. A tua fé te salvou».

E a partir daquele momento a mulher ficou curada. Ao chegar a casa do chefe e ao ver os tocadores de flauta e a multidão em grande alvoroço, Jesus disse-lhes:

«Retirai-vos, porque a menina não morreu; está a dormir».

Riram-se d'Ele. Mas quando mandou sair a multidão, Jesus entrou, tomou

a menina pela mão e ela levantou-se.
E a notícia divulgou-se por toda
aquela terra.

Comentário

Jesus alegra-Se muito e até admira com alegria as pessoas que atuam perante Ele com fé, com a certeza daqueles que sabem que estão a lidar com Deus, quando se voltam para o Mestre da Galileia; que têm o talento de reconhecer o divino, apesar de parecer tão acessível e próximo.

O Evangelho de hoje apresenta-nos duas dessas pessoas, um homem e uma mulher, que são para nós um modelo de fé e de confiança em Jesus. É tal a sua fé no Mestre que confiam que a sua mera presença e o toque da sua mão, devolverão a vida a um ente querido morto; ou acreditam cegamente que o simples

toque da bainha do Seu manto irá curá-los de uma doença longa e persistente, simplesmente porque esse manto pertence a Jesus.

Estas duas personagens não se preocupam com o ambiente que os rodeia para manifestar a sua humilde prece e desejo. Mesmo quando todos à sua volta tornam mais difícil alcançar o seu propósito, como as pessoas que rodeiam o Senhor e dificultam o acesso à mulher que sofria um fluxo de sangue; ou os enlutados e parentes desconsolados, que lamentam a triste morte da rapariga e zombam do desejo ilusório do pai e das palavras de Jesus.

Hoje podemos renovar a nossa fé na ação de Jesus que se realiza sobretudo através dos sacramentos: confissão, comunhão. Se o toque do Seu manto cura doenças terríveis, se só o toque da Sua mão traz os mortos

de volta à vida, o que não pode fazer quando nos perdoa na confissão através das palavras do sacerdote, quando O recebemos na Comunhão! Jesus também nos pode dizer: «A tua fé te salvou».

Pablo M. Edo // Brennan
Martinez - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-ii-decima-quarta-semana-tempo-ordinario/> (15/01/2026)